

ASSUNTO:	Deputado Ciro Neto reivindica em Fortaleza coordenadoria do DNOCS para o Maranhão
SITE:	http://blog.jornalpequeno.com.br/johncutrim
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	27/05/2019

Deputado Ciro Neto reivindica em Fortaleza coordenadoria do DNOCS para o Maranhão



Os deputados maranhenses Ciro Neto (PP) e Thaiza Hortegal (PP), estiveram no final da tarde desta sexta-feira (24/05), no gabinete do Diretor Geral do DNOCS, Angelo Guerra em Fortaleza – CE, oportunidade na qual viabilizaram uma Coordenadoria Estadual do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas para o Estado do Maranhão.

Segundo Ciro Neto será de grande valia uma vez que que facilitaria as ações do Órgão no Estado, principalmente, com relação aos perímetros irrigados.

Ciro Neto e Thaiza Hortegal também reivindicaram as recuperações dos perímetros de Flores e Pericumã. Também deverão ser estudadas as áreas de produção agrícola da Baixada Ocidental Maranhense, o Perímetro de São Bernardo e de Flores.

Também participaram da reunião o diretor de Infraestrutura Hídrica, Roberto Otto Massler, chefe de Desenvolvimento Tecnológico e Produção, Felipe Belchior, o chefe da Divisão de Obras, Roberto Sérgio Limeira, e o chefe da divisão de Tecnologia e Operações Agrícolas, Eduardo Gonçalves Segundo.

ASSUNTO:	Novo prédio do Ministério Público em Timon é fruto do trabalho do ex-prefeito Chico Leitoa
SITE:	http://www.diegoemir.com/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	27/05/2019

Novo prédio do Ministério Público em Timon é fruto do trabalho do ex-prefeito Chico Leitoa



[Blog do Elias Lacerda](#)

Timon ganhou na manhã na última sexta-feira (24), o mais novo prédio onde vai funcionar as promotorias de justiça de cidade. A inauguração contou com a presença do Procurador Geral de Justiça do Estado, Dr. Luiz Gonzaga Martins Coelho, do prefeito Luciano Leitoa, do diretor do fórum de Timon, Dr. Simeão Pereira, do deputado estadual e líder do governo na Assembleia, Rafael Leitoa, ex-deputado Alexandre Almeida, promotores de justiça, delegados de polícia, comandante do 11º Batalhão da Polícia Militar, vereadores, advogados dentre outros.

Fruto de recursos próprios e de uma emenda do ex-deputado Alexandre Almeida, a obra foi elogiada por todos os presentes por possuir instalações modernas e dar mais dignidade e conforto aos funcionários e ao público que procurar o órgão.

Até chegar ao estágio do prédio atual, as promotorias de justiça Timon historicamente receberam o apoio de forças políticas antagônicas da cidade para essas conquistas. Não foi só o incansável procurador Luiz Gonzaga Martins Coelho e seu empenho e sensibilidade que possibilitaram este avanço. Tudo começou com o promotor José



Osmar, que na década de 1990 conseguiu junto ao prefeito de Timon da época, Chico Leitoa, a doação do terreno que resultou na aquisição da área onde hoje está instalado o imponente prédio que se destaca na paisagem urbana do centro da cidade.

Ao ex-deputado Alexandre Almeida coube o mérito incomum entre políticos que não costumam valorizar órgãos fiscalizadores, sendo dele a iniciativa de destinar recursos de uma emenda que proporcionaram a construção da obra.

No entanto, cabe salientar que nada teria dado certo não fosse a sensibilidade do procurador geral Luiz Gonzaga Martins Coelho. Promotor de justiça por seis anos em Timon no final dos anos de 1990 e começo de 2000, Dr. Luiz Gonzaga conhece como poucos a cidade. Com uma disposição enorme para o trabalho, o incansável procurador geral do Maranhão não mediu esforços para ver se transformar em realidade o novo prédio das promotorias da cidade. Com uma gestão que transforma a realidade das promotorias de justiça em todo o estado com construção de prédios novos e reformas, Dr. Gonzaga não deixou de cravar seu nome na história com a decisão de apoiar o projeto que hoje virou uma realidade em Timon.

E para fechar com justiça, um dos pressupostos básicos da atividade das promotorias, o novo prédio leva o nome da promotora justiça de Timon, Elda Maria Moureira, falecida em 2013, uma mulher que deixou saudades não só pela sua atividade na promotoria, mas também pelo seu forte engajamento em atividades sociais voluntárias realizadas em diversos bairros da cidade.

ASSUNTO:	Pela 4ª vez, Wellington cobra explicações sobre escola “digna de pena” em Barreirinhas
SITE:	http://www.diegoemir.com/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	27/05/2019

Pela 4ª vez, Wellington cobra explicações sobre escola “digna de pena” em Barreirinhas



Na sessão plenária desta quarta-feira (22), o deputado estadual Wellington do Curso repudiou o fato de que, embora já tenha feito a denúncia há dias, até hoje ninguém soube explicar a razão pela qual uma escola em situação deplorável consta na lista de escolas dignas do governador Flávio Dino. A denúncia foi feita no plenário, após Wellington visitar a escola e constatar a precariedade do Centro de Ensino Joaquim Soeiro de Carvalho – Anexo III, no povoado Mamede, localizado a 50 km de Barreirinhas.

Ao se pronunciar, Wellington do Curso repudiou a postura desrespeitosa do Governo com alunos e professores do Maranhão.

“Visitei a escola e constatei a precariedade. A escola consta na lista que foi encaminhada pelo Governo e, de acordo com o documento, já sofreu reforma do tipo manutenção, no valor de R\$ 18.753,40. Já é a quarta vez que cobro, pelo menos, uma justificativa e ninguém sabe explicar o motivo para mais essa mentira. Governador Flávio Dino, Vossa Excelência precisa aprender, no mínimo, a respeitar os estudantes e professores do Maranhão”, concluiu o professor e deputado Wellington.

ASSUNTO:	Desenvolvimento Regional por Adriano Sarney
SITE:	http://www.diegoemir.com/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	27/05/2019

Desenvolvimento Regional por Adriano Sarney



Por Adriano Sarney

Cinco anos atrás escrevi para este jornal uma série de artigos nos quais discorri sobre o singular potencial produtivo das regiões maranhenses e como nossas vocações e aptidões econômicas precisam ser desenvolvidas de forma profissional, viável e em cooperação com os diferentes agentes da sociedade, independente das ações isoladas dos governos. Hoje, continuo falando sobre o Maranhão que produz e que pode produzir muito mais. Vejo na iniciativa privada o único caminho para dias melhores em nosso estado.

Em 2002, o Governo do Estado do Maranhão e o SEBRAE lançaram o Programa de Desenvolvimento de Arranjos e Sistemas Produtivos Locais do Maranhão – PAPL, em parceria com bancos oficiais, entidades empresariais e com os Ministérios de Ciência e Tecnologia, e Indústria e Comércio. Identificou-se 12 aglomerados que receberam esforços e investimentos: Babaçu (Médio-Mearim e Região dos Cocais), Cachaça (Sertão Maranhense), Caju (Centro Maranhense), Caranguejo (Munim e Lençóis Maranhenses), Cerâmica Vermelha (Entorno da Ilha de São Luis), Leite (Pindaré e Médio Mearim), Madeira e móveis (Tocantins e Pré-Amazônia), Mel (Baixada Maranhense e Alto Turi),



Ovinocaprinocultura (Baixo Parnaíba), Pecuária de Corte (Tocantins e Pré-Amazônia, Pesca Artesanal (Região Metropolitana) e Turismo/ Artesanato (Litoral).

Apesar do aspecto positivo do Programa – algumas cadeias produtivas conseguiram prosperar até hoje – apontarei duas questões que mereceriam mais atenção pelos idealizadores do PAPL e servem também para o atual governo. Entre as principais medidas usadas para determinar as regiões a serem escolhidas estavam os índices sociais das comunidades, especialmente o IDH, em lugar de analisar puramente a viabilidade econômica da atividade em si, o que proporcionaria um crescente ciclo virtuoso e sustentável de desenvolvimento econômico, competitividade e progresso social. A melhoria no IDH seria a consequência do sucesso do Projeto e não um pré-requisito para avaliação e viabilidade de investimento em determinada região ou atividade.

Outro ponto negativo foi a forte presença do Governo que tornou o Programa refém das vontades políticas. Faltou, como defendi no artigo “Sustentabilidade e Cidadania”, um maior incentivo à cooperação e ao empreendedorismo, ao engajamento de uma sociedade civil esclarecida e ativa e a efetiva parceria entre empresas incluídas na mesma cadeia produtiva.

A experiência bem sucedida da região italiana da Emilia-Romagna onde está instalado um grande polo têxtil, inspirou o mais bem sucedido arranjo produtivo local do Brasil, a cadeia produtiva coureiro-calçadista do Vale dos Sinos no Paraná. A região, que engloba 35 municípios, conta com 500 empresas calçadistas – a maioria micro ou pequenas -, fábricas de insumos e embalagens, agências de exportação e empresas em outros setores que complementam a cadeia produtiva e faz de lá o maior arranjo produtor de calçados do Brasil e um dos maiores do mundo, gerando mais de 50% dos empregos da indústria calçadista brasileira.

O segredo? Cooperação, parcerias que realmente funcionam, capacitação e o cidadão consciente de suas responsabilidades. Os benefícios sociais vêm como consequência. Mais uma vez reitero, a transformação não parte de uma ação isolada da máquina pública, mas de um pacto, uma cultura de toda a sociedade, inclusive da classe política, com vistas a um projeto de desenvolvimento com o máximo aproveitamento do potencial econômico de nossas regiões.

Adriano Sarney

Deputado Estadual, Economista com pós-graduação pela Université Paris (Sorbonne, França) e em Gestão pela Universidade Harvard.

Email: jadrianocs@post.harvard.edu

Twitter: @AdrianoSarney

Facebook: @adriano.sarney

Instagram: @adrianosarney



ASSUNTO:	Nota de pesar da Assembleia Legislativa do Maranhão pelo falecimento do apresentador Osvaldo Sousa
SITE:	http://luiscardoso.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	27/05/2019
Nota de pesar da Assembleia Legislativa do Maranhão pelo falecimento do apresentador Osvaldo Sousa	
A Diretoria de Comunicação da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão manifesta seu mais profundo pesar pelo falecimento do apresentador Osvaldo Sousa, ocorrido neste domingo (26).	
Voz marcante do batalhão pesado da Maioba por muitos anos, o comunicador Osvaldo Sousa ficou conhecido pelo trabalho importante na imprensa maranhense, destacando-se por levantar a bandeira da cultura popular e pela luta incansável em prol da valorização das manifestações folclóricas, principalmente o bumba meu boi. Pelo seu trabalho na televisão, ele recebeu dos colegas da imprensa o apelido carinhoso de “Mandou Legal”.	
Neste momento de dor, oferecemos nossas condolências aos seus entes queridos, ratificando nossos votos de pesar pela grande perda. Descanse em paz amigo!	
Edwin Jinkings Diretor de Comunicação da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão	



ASSUNTO:	Enem: Roberto Costa volta a defender bonificação a estudantes do MA
SITE:	http://luiscardoso.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	27/05/2019

Enem: Roberto Costa volta a defender bonificação a estudantes do MA

O deputado Roberto Costa (MDB) defendeu, na sessão de quinta-feira (23), o sistema de bonificação de notas do Enem, para que estudantes maranhenses tenham mais chances de acesso ao ensino superior.

A [proposta é do deputado Marco Aurélio](#), que teceu comentários sobre recente decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região em Brasília, garantindo, em caráter liminar, a bonificação nas notas do Enem para estudantes que pretendem ingressar na Universidade Federal do Maranhão (UFMA).



“A boa notícia que trago agora, a todo povo do Maranhão, de modo especial, aos estudantes que desejam ingressar na Universidade Federal do Maranhão, é que no novo cronograma do Sisu, para o segundo semestre, já consta a bonificação de 20%. De forma que o estudante do nosso estado terá esta política afirmativa para garantir que a Universidade Federal do Maranhão seja cada vez mais do povo do Maranhão”, comemorou Marco Aurélio.



O deputado Roberto Costa, com a deputada Cleide Coutinho (PDT), iniciou uma luta que busca assegurar bonificação também no vestibular da Universidade Estadual do Maranhão.

“Queremos garantir também aos estudantes maranhenses a bonificação de 20% na sua nota, para que eles possam ter a chance de concorrência junto a alunos de outros estados, para que a Universidade Estadual do Maranhão consiga garantir as vagas aos maranhenses, porque estes formados, com certeza, prestarão serviço ao povo do Maranhão”, afirmou Roberto Costa.

ASSUNTO:	Pela 4ª vez, deputado Wellington cobra explicações sobre propaganda mentirosa de Flávio Dino de uma escola “digna de pena” em Barreirinhas
SITE:	http://www.blogsoestado.com/danielmatos/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	27/05/2019

Pela 4ª vez, deputado Wellington cobra explicações sobre propaganda mentirosa de Flávio Dino de uma escola “digna de pena” em Barreirinhas



Wellington exhibe, matrícula, fotos da escola em ruínas

Na sessão plenária da última quarta-feira (22), o deputado estadual Wellington do Curso repudiou o fato de que, embora já tenha feito a denúncia há dias, até hoje ninguém soube explicar a razão pela qual uma escola em situação deplorável consta na lista de escolas dignas do governador Flávio Dino. A denúncia foi feita no plenário, após Wellington visitar a escola e constatar a precariedade do Centro de Ensino Joaquim Soeiro de Carvalho – Anexo III, no povoado Mamede, localizado a 50 km de Barreirinhas.



Um dos espaços da escola quase todo destelhado

Ao se pronunciar, Wellington do Curso repudiou a postura desrespeitosa do Governo com alunos e professores do Maranhão.



Sala de aula sem ventilação e até lodo na parede

“Visitei a escola e constatei a precariedade. A escola consta na lista que foi encaminhada pelo Governo e, de acordo com o documento, já sofreu reforma do tipo manutenção, no valor de R\$ 18.753,40. Já é a quarta vez que cobro, pelo menos, uma justificativa e ninguém sabe explicar o motivo para mais essa mentira. Governador Flávio Dino, Vossa Excelência precisa aprender, no mínimo, a respeitar os estudantes e professores do Maranhão”, concluiu o professor e deputado Wellington.



ASSUNTO:	Desenvolvimento Regional
SITE:	http://www.blogsoestado.com/danielmatos/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	27/05/2019

Desenvolvimento Regional



Deputado Adriano Sarney cita como vetores do desenvolvimento regional a cooperação, parcerias que realmente funcionam, capacitação e o cidadão consciente de suas responsabilidades

Cinco anos atrás escrevi para este jornal uma série de artigos nos quais discorri sobre o singular potencial produtivo das regiões maranhenses e como nossas vocações e aptidões econômicas precisam ser desenvolvidas de forma profissional, viável e em cooperação com os diferentes agentes da sociedade, independente das ações isoladas dos governos. Hoje, continuo falando sobre o Maranhão que produz e que pode produzir muito mais. Vejo na iniciativa privada o único caminho para dias melhores em nosso estado.

Em 2002, o Governo do Estado do Maranhão e o SEBRAE lançaram o Programa de Desenvolvimento de Arranjos e Sistemas Produtivos Locais do Maranhão – PAPL, em parceria com bancos oficiais, entidades empresariais e com os Ministérios de Ciência e Tecnologia, e Indústria e Comércio. Identificou-se 12 aglomerados que receberam esforços e investimentos: Babaçu (Médio-Mearim e Região dos Cocais), Cachaça (Sertão Maranhense), Caju (Centro Maranhense), Caranguejo (Munim e Lençóis Maranhenses), Cerâmica Vermelha (Entorno da Ilha de São Luis), Leite (Pindaré e Médio Mearim), Madeira e móveis (Tocantins e Pré-Amazônia), Mel (Baixada Maranhense e Alto Turi),



Ovinocaprinocultura (Baixo Parnaíba), Pecuária de Corte (Tocantins e PréAmazônia, Pesca Artesanal (Região Metropolitana) e Turismo/ Artesanato (Litoral).

Apesar do aspecto positivo do Programa – algumas cadeias produtivas conseguiram prosperar até hoje – apontarei duas questões que mereceriam mais atenção pelos idealizadores do PAPL e servem também para o atual governo. Entre as principais medidas usadas para determinar as regiões a serem escolhidas estavam os índices sociais das comunidades, especialmente o IDH, em lugar de analisar puramente a viabilidade econômica da atividade em si, o que proporcionaria um crescente ciclo virtuoso e sustentável de desenvolvimento econômico, competitividade e progresso social. A melhoria no IDH seria a consequência do sucesso do Projeto e não um pré-requisito para avaliação e viabilidade de investimento em determinada região ou atividade.

Outro ponto negativo foi a forte presença do Governo que tornou o Programa refém das vontades políticas. Faltou, como defendi no artigo “Sustentabilidade e Cidadania”, um maior incentivo à cooperação e ao empreendedorismo, ao engajamento de uma sociedade civil esclarecida e ativa e a efetiva parceria entre empresas incluídas na mesma cadeia produtiva.

A experiência bem sucedida da região italiana da Emilia-Romagna onde está instalado um grande polo têxtil, inspirou o mais bem sucedido arranjo produtivo local do Brasil, a cadeia produtiva coureiro-calçadista do Vale dos Sinos no Paraná. A região, que engloba 35 municípios, conta com 500 empresas calçadistas – a maioria micro ou pequenas -, fábricas de insumos e embalagens, agências de exportação e empresas em outros setores que complementam a cadeia produtiva e faz de lá o maior arranjo produtor de calçados do Brasil e um dos maiores do mundo, gerando mais de 50% dos empregos da indústria calçadista brasileira.

O segredo? Cooperação, parcerias que realmente funcionam, capacitação e o cidadão consciente de suas responsabilidades. Os benefícios sociais vêm como consequência. Mais uma vez reitero, a transformação não parte de uma ação isolada da máquina pública, mas de um pacto, uma cultura de toda a sociedade, inclusive da classe política, com vistas a um projeto de desenvolvimento com o máximo aproveitamento do potencial econômico de nossas regiões.

Adriano Sarney

Deputado Estadual, Economista com pós-graduação pela Université Paris (Sorbonne, França) e em Gestão pela Universidade Harvard.

Email: jadrianocs@post.harvard.edu

Twitter: @AdrianoSarney

Facebook: @adriano.sarney

Instagram: @adrianosarney

ASSUNTO:	Alema emite Nota de Pesar sobre falecimento do apresentador Osvaldo Sousa
SITE:	http://silviatereza.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	27/05/2019

Alema emite Nota de Pesar sobre falecimento do apresentador Osvaldo Sousa



O apresentador Osvaldo Sousa, o 'Mandou Legal', morreu na manhã deste domingo (26)

A Diretoria de Comunicação da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão manifesta seu mais profundo pesar pelo falecimento do apresentador Osvaldo Sousa, ocorrido neste domingo (26).

Voz marcante do batalhão pesado da Maioba por muitos anos, o comunicador Osvaldo Sousa ficou conhecido pelo trabalho importante na imprensa maranhense, destacando-se por levantar a bandeira da cultura popular e pela luta incansável em prol da valorização das manifestações folclóricas, principalmente o bumba meu boi. Pelo seu trabalho na televisão, ele recebeu dos colegas da imprensa o apelido carinhoso de "Mandou Legal".

Neste momento de dor, oferecemos nossas condolências aos seus entes queridos, ratificando nossos votos de pesar pela grande perda. Descanse em paz amigo!

Edwin Jinkings

Diretor de Comunicação da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão

ASSUNTO:	Enem: Roberto Costa volta a defender bonificação a estudantes do MA
SITE:	http://gilbertoleda.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	27/05/2019

Enem: Roberto Costa volta a defender bonificação a estudantes do MA



O deputado Roberto Costa (MDB) defendeu, na sessão de quinta-feira (23), o sistema de bonificação de notas do Enem, para que estudantes maranhenses tenham mais chances de acesso ao ensino superior.

A [proposta é do deputado Marco Aurélio](#), que teceu comentários sobre recente decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região em Brasília, garantindo, em caráter liminar, a bonificação nas notas do Enem para estudantes que pretendem ingressar na Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

“A boa notícia que trago agora, a todo povo do Maranhão, de modo especial, aos estudantes que desejam ingressar na Universidade Federal do Maranhão, é que no novo cronograma do Sisu, para o segundo semestre, já consta a bonificação de 20%. De forma que o estudante do nosso estado terá esta política afirmativa para garantir que a Universidade Federal do Maranhão seja cada vez mais do povo do Maranhão”, comemorou Marco Aurélio.



O deputado Roberto Costa, com a deputada Cleide Coutinho (PDT), iniciou uma luta que busca assegurar bonificação também no vestibular da Universidade Estadual do Maranhão.

“Queremos garantir também aos estudantes maranhenses a bonificação de 20% na sua nota, para que eles possam ter a chance de concorrência junto a alunos de outros estados, para que a Universidade Estadual do Maranhão consiga garantir as vagas aos maranhenses, porque estes formados, com certeza, prestarão serviço ao povo do Maranhão”, afirmou Roberto Costa.